Cod
11231 6

Censura

da Obra intitulada = Vida e Obras da Madre Serafica S.ta Theresa de Jesus.

Por certo, q. alguma tinha eu feito o anno passado, ou outro anno, p.a recahir em cima de outro logo nos primeiros dias deste de 1826 uma dolta, e sonora tempestade de castigos: um furioso attaque de gota q. me prendeo na cama 19 dias, e q. ainda duro até hoje 2 de Fever.: uma insanavel Hematuria urina de sangue q. me obrigou a capitular (apparentem.; por q. só eu, e Deos sabe o q. eu cá tento, e terei no coração,) com os Medicos, e com os executores de sua alta justiça os Boticarios, tão generosos, q. me não tem levado dinheiro pelos remedios, e eu tambem tão generoso, q. não tenhuem tento tomado; me parecião penas bastantes para expiação de meus crimes e peccados. Ex.o, para me pôr no caminho da emenda, e da perfeição, em lugar de 10 dias de exercicios de Santo Ignacio, me condemnou á licção espiritual de um livro de mais de mil páginas, e sem q. eu podesse omittir uma letra só q. tem a ser = Vida e Obras da Serafica Madre ~~Santa~~ Theresa de Jesus, traduzidas do Castelhano em Por

Portuguez = Este Manuscripto (assim escreve o
Pe Portugal dos taes Pes Carmelitas Descalços, e
Creio q. os Calçados não escreveraõ melhor) publi-
cando-se no Seculo 19 não deixa de ter suas
utilidades, mas abrangeu só duas classes da
Republica, q. vem a ser = Vendedores de papel,
e Impressores; mas extremos em materia.
A Santa está canonisada; sobre isto não te-
mos duvida, pois o declara a Igreja, e a sua
canonicação corresponde em tudo ao q. prescreve
e declara Benedicto XIV. na sua grande Obra =
De Canonisatione Sanctorum; mas uma cousa
é a sua Canonisação, e outra cousa são os seus
escriptos ascetico. O Pe Balthazar Alvares,
o Pe Fr.co de Ribera, Castelhanos ambos, e ambos
Jesuitas seus Confessores lhe mandáraõ da parte de
Deos q.to se fizeraõ Commissarios (ainda então se
não dizia = Diplomatas = Plenos poderes, Altas
partes contratantes &c &c) mas q. escrevesse tudo
quanto tinha feito, imaginado, visto em extasis,
sem deixar o mais ligeiro sonho, qualificando tudo
com o titulo de Revelação. Seja tudo
isto assim, dizao elles o q. quizerem. Eu entrei
uma vez a 15 de Outubro em uma Igreja dos Des-
calços, e aturei o Sermão até ao fim do Evangelho
q. rematou assim: = Neste Discurso dividirei a

a Santa em 3 partes. Na 1ª tratarei de D. Thereza, na 2ª da Madre Thereza, e na 3ª da Santa Thereza; mas não fugi nu, e deixei que o Frade fizesse lá os quentões á sua vontade. Eu vim achar tudo isto no presente Livro de mais de 1000 pag.

Para dizer (como costumo) a V. Ex.ª a verdade, eu tenho pouco conhecim.to da sublime Theologia Mistica; não me são tão muito familiares as obras de Maria da Agreda, de M.ª de la Antigua, e de outras Marias; li uma vez, e não quiz mais, a Vida de Maria da Purificação escripta pelo seu Confessor Fr. Caetano do Nascimento, tambem Carmelita da Ordem daquelle Amigo das Indulgencias; lerguei tudo quando cheguei áquella Scena Divina em q.º o Menino Jesus vinha todas as noites jogar as Cartas com a Sorva de D.ª, e o Cabo e, q.º o credulo F.e Bernardes, apezar do seu bom Portuguez, transcreve nas = Florestas = esta relação escripta pela mão da Sorva do Senhor. Sta Thereza aqui neste L.º tambem diz q. ella ouvira uma Missa de tres Padres; o Celebrante era S. Pedro de Alcantara, o Diacono S. Francisco, e o Sub Diacono Sto Antonio:

para esta solemnid.ᵉ requeria-se o Thesoureiro com o Turibulo, e dois sacristães com os castiçaes; porem como não ha santos sacristães, nem santos Thesoureiros, por isso a Santa Madre o não disse, e foi com effeito a perta afoin á capucha. Por isto declaro, que pouco entendo da sublime theologia ascistica, ainda q. mta applicassem os Beatos de Bispo de Bragança, e as confessados Nobres de P.ᵉ Theodoro de Almeida. Sou rude e cabeçudo, e não está mais na minha mão. Lerei o Derengamos dos bicos de Arbiol, ou consultarei, se tiver vagar um oraculo vivo, o Arcebispo de Cangranor, q. o seria meu bem da Palestina, por q. tudo era Terra Santa.

Até aqui, Ex.ᵐᵒ S.ᵒ nada julgo opposto á publicação de L.ᵒ; mas lá pelo meio, pois não está paginado, q.ᵒ se trata na via unitiva do 4.º grau de Oração em q. a alma se desprende, e deixa o corpo na terra, e ainda q. este sinta, não sente, e ainda q. veja, não vê, ainda q. oiça, não ouve; e por q. (julga eu) a alma dispensa o sensorium, e o corpo pode experimentar o q. quiser sem q. a alma tenha

nisso parte alguma activa, e o corpo fica
puramente passivo, q. na Mistica se chama
o estado de quietação, como Censor, devo dizer
o q. me parece, estando prompto a dar as
minhas razões. Eu descubro aqui certos vi-
zos de Molinismo, ou Quietismo. Eu não
sou Fenelon, q. envolvido nestes Labirintos, de-
vio obrigado pela Sé Apostolica a retratar-
se, e a desdizer-se publicamente; não só no
Lº. contra o q. escrevera = Maximas dos San-
tos = mas nos Palpitos de Paris. He verda-
de dirão alguns, q. aos Caixeiros da Rua Au-
gusta, aos Capelistas, aos ~~Barcaceiros~~ Bacalhoeiros, e mais
Sabios da Nação, q. tenhão lugar de assigna-
tura nas Gallerias, não importão estas Lubti-
lezas, menos importão, (com graves excepções)
ás Falanges do Mondego, q. nem, como se chama
o Santo de seu nome elles sabem. Para os
Financeiros do Banco, de figura empenada, e
Diplomatica, o chapeo debaixo do braço com a
barriga no balcão, e o olho no Bilhete, a
Cartilha do Mestre Ignacio é um Livro inter-
rarissimo; nada querem ler, por
q. tudo sabem, e q. p.ª estes é indiferente a

publicação do L.º, e q. a Nação é tão composta destes homens; porq. os Frades e os Clerigos são fraccos desprezivéis. Seja assim; mas eu não obro contra a minha consciencia neste triste off.º de Censor, ainda q. em toda a Nação não houvesse mais q. um só homem q. desse o L.º; e assim p.ª não contristar a Reforma Descalça, nem offender o amor proprio dos pés de lã, parece-me q. V. Ex.ª lhe deveria despachar assim = Juntando o Original Hespanhol deq. se servio p.ª a traducção volte ao Censor =. A 1.ª Edicão destas Obras de S.ta Madre é de 1588 em Salamanca; já apestava a Inquisição, e desejo ver o que os Censores deste Tribunal, e os dos outras Estações disserão, e veremos se o q. se consentia no seculo 17 se pode consentir no seculo 19.

Quasi no fim do L.º, e já em notas se diz q. a conversão de S.to Agostinho em Milão, se devera aos Sermões de S.to Antão no Egipto, ainda q. o S.to Antão tivesse prégado poucos. (He porq. o Santo Antão não comia e bebia das Pregações.) Aqui podia dizer o Author, = ahi está o Censor q. me não deixará mentir = Deixo, deixo, mentia S.ra Padre q.to

quiser uma vez q. não infranja as leis da Cen-
dura. Mas tanta ignorancia! A conversão de Sto
Agostinho foi obra da Graça, e da Graça efficaz;
mas os instrumentos não forão os Sermões de Sto
Ambro, q. o Santo não ouvio nem lêo. Em pri-
meiro lugar foi a resurreição do Maniqueismo,
depois a do Platonismo Alexandrino, abracando
unicam.te o ~~Ecclectismo~~ Eclectismo puro. Nullius ~~dicti~~ edicti ju-
rare in verba Magistri, como diz nos Lr.os = Contra
Academicos; depois as ~~exhortações~~ exhortações, ~~a Cha~~ e Cathecheses
rigorosas de Sto Ambrozio, q. elle escutava com
prazer, por q. erão d'uma extremada eloquencia, de
q. o Santo era Professor. He verd.e q. se comovia
com as relações q. escutava das virtudes dos Solitar-
rios da Thebaida, q. não erão só Sto Antão e
clamando p.a um Amigo = Surgunt ~~indoct~~ indocti, et
rapiunt Cælum, et nos cum doctrinis nostris in
Cœno volutamur = levantão-se os ignorantes, e
levão o Ceo, e nós com as nossas Doutrinas, e
Sciencias vivemos atascados em lama = Ora o
Santo Doutor fallava do Ceo lá de cima, e
por q. não poderemos nós applicar este texto
em sentido acomodaticio, ao Ceo, e Ceos cá de-
baixo? Eu chamo Ceos cá debaixo a muita cou-
za. Abom bocados, a grandes empregos, a emi-
nentes lugares a altas dignid.es, e bast.e dinheiro
a Palacios não só comodos, mas pomposos, a

a andar não em Seges de alugueis, mas em dourados Carrões, aonde muitas bestas puchão muitas bestas, a quintos de regalo, a Barbeiros, e Plumas, a Commendas; emfim chamo Ceos Cá debaixo a muitas cousas q. nós vêmos, e umas nos fazem rir, e outras chorar. E q. de segue daqui? O texto de S.to Agostinho = Quanquam indecto = Levanta-se um tropel de mentecaptos, e levão estes Ceos ás mãos levadas. Se elles os levassem só! Mas é preciso dar a rigorosa significação á palavra do Santo = Rapiunt = He uma alluvião de ladroes, q. roubão estes Ceos. Mas em fim, furtar é uma Arte, tem elementos, principios, Axiomas, theoremas, corollarios: roubem estes Ceos o que os sabem roubar, e pôr em pratica a sublime e a universal theoria rapinante, porem ~~palavras~~ palavros em Cadeiras, em quadraturas, em Tribunaes, em Juntas, em Commissões do Soberano, e Augusto Congresso... E nos, com as doctrinas nostras... E nós com as nossas sciencias e doutrinas, nós com as nossas Letras, e estudos, e pezinhados na lama da pobreza, do desamparo, e do esquecimento!! Hora S.to Agostinho tinha razão de se queixar, e exclamar = E nos cum doctrinis nostris = E não tinha razão o P.e da

da vida da Santa em dizer q. S.to Agost.o de conversava com os sermões de S.to Antão Abbade; por q. nem ainda tinha apparecido a vida deste anachoreta, escripta depois por S. Jeronimo.

Nada apparece escripto (esta proposição bem mas em tres especies) q. não venha cheio de erros, de ignorancia, de parvoices, de abardos, até D'onde se não esperão, e caminhando a cousa por este andar, d'aqui á manhã ficarmos todos parvos, e bom bem, por q. deg.do a regra do S.to Doctor da Igreja, poderemos contar com os Ceos, de q. acabo de fazer mercê honrosa; ainda q. elle o não dispera no 4.o seculo, nós bem o vemos em o 19.o D.s G.de a N. Eg. muitos annos. Lisboa 2 de Fever.o de 1826 — J.e Agost.o de Macedo

Cod
11231 6